



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2126 - Ano A - Roxo

5º Domingo da Quaresma - 10/04/2011

“Eu Sou a Ressurreição e a Vida”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos(ãs), professemos nossa fé em Jesus, fazendo com Lázaro a experiência de sermos arrancados do túmulo, conduzidos à vida e desarmados de tudo o que nos prende.

Anim.: Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que acontece em toas as pessoas e grupos que promovem a vida e lutam contra as forças da morte.

03. CANTO DE ABERTURA: CF/2011

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Unidos em comunidade, façamos o sinal de nossa fé:

TODOS: Em nome do Pai e do Filho e do espírito santo. Amém!

Dir.: O amor misericordioso do Pai, a graça e a ternura do Cristo Senhor e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Neste tempo quaresmal, peçamos a conversão de coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos. *(Silêncio)*

Cantemos pedindo perdão: CF/2011 (Ato Penitencial)

Dir.: Deus de amor, tem compaixão de nós, perdoa as nossas faltas e nos conduz ao teu vitorioso Reino. Amém.

06. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, Deus da vida, dá-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou teu filho a entregar sua vida pela salvação da humanidade. Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

ESCUTA DA PALAVRA

7. PRIMEIRA LEITURA: Ez. 37,12-14

8. SALMO RESPONSORIAL: 129/130

No Senhor, toda graça e redenção!

▶ *Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!*

▶ *Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.*

▶ *No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.*

▶ *Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.*

Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

9. SEGUNDA LEITURA: Rm 8,8-11

10. EVANGELHO: Jo 11,1-45

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: CF/2011

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao senhor os nossos pedidos:

– DAI-NOS A VIDA, SENHOR!

▶ *Pai, olhai os desanimados a fim que redescubram o gosto e o sentido da vida.*

▶ *Senhor, conduzi os agentes de saúde para que levem esperança aos doentes.*

▶ *Cristo, velai por todos os que lutam em favor da vida.*

(Conclui-se com a oração da CF-2011)

Dir.: Pai Santo, atende as preces do teu povo e faz crescer em nós a tua vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. PARTILHA DOS DONS:

Dir.: Partilhar o que temos e somos é um apelo para o ingresso no reino. Cantemos: CF/2011

16. RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Vamos trocar o abraço da paz, uns com os outros, desejando-nos a capacidade de sermos verdadeiros irmãos e irmãs.

19. COMUNHÃO: CF/2011

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, diz em voz alta voltado para a assembleia: Irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memo-

rial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Deus, nesta celebração, nos arrancaste das forças da morte e nos colocaste no caminho da vida; dá-nos a graça de prosseguirmos com firmeza nossa caminhada pascal, para que sejamos contados entre os membros do teu Filho. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. CANTO FINAL: Hino da CF-2011

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de Nós!

Dir.: Abençoe-nos o Pai, O Filho e o Espírito Santo. Amém!

Dir.: Vamos em paz e a graça do Cristo nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

24. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Dn 13,1-9.15-17 / Sl 22 / Jô 8,1-11

3ª-f. Nm 21,4-9 / Sl 101 / Jô 8,21-30

4ª-f. Dn 3.14-20 / Cânt. Dn 3,52-57 / Jo 8,31-42

5ª-f. Gn 17,3-9 / Sl 104 / Jo 8,51-59

6ª-f. Jr 20,10-13 / Sl 17 / Jo 10,31-42

Sab. Ez 37,21-28 / Cânt. Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

ORIENTAÇÕES

- ▶ Criar um ambiente que convide à oração, à reflexão e à tomada de compromisso diante de Deus.
- ▶ Entrada: Cartaz da CF/2011 e o tema da celebração.

Aspersão: No Tempo da Quaresma ou da Páscoa?

Várias comunidades do Brasil costumam realizar nos domingos da Quaresma o rito da aspersão com água benta, substituindo o ato penitencial. O Missal Romano prevê essa possibilidade “em todas as missas dominicais”, portanto também nas da Quaresma. Mas eu gostaria de sugerir que fosse mais de acordo com a dimensão batismal da Quaresma, como preparação para a Vigília Pascal, reservar a aspersão para os domingos do Tempo Pascal, quando é explicitamente recomendada. Vejamos.

É importante notar que Quaresma e Tempo Pascal formam juntos o Ciclo Pascal, articulado em torno da Vigília Pascal - cume do Tríduo Pascal - como que ponto de chegada e ponto de partida. É a celebração anual do Mistério Pascal, da Páscoa de Jesus, sua

Morte e Ressurreição por nós e a nossa participação nela. De um lado, a Quaresma é o tempo de preparação: um percurso espiritual progressivo de 40 dias que nos leva à celebração da Páscoa “na noite santa em que Jesus ressuscitou”. De outro lado, os 50 dias do Tempo Pascal são vividos como prolongamento da Páscoa, como “um só dia de festa”, diziam os antigos, do Domingo de Páscoa até Pentecostes, o quinquagésimo dia.

A 3ª parte da Vigília Pascal é a Liturgia Batismal, na qual temos a bênção da água para o Batismo de novos discípulos de Jesus e a solene aspersão da comunidade em memória do seu Batismo. Nesta noite, ouvimos Paulo afirmar que todos fomos batizados na morte de Jesus Cristo para viver da vida nova com Cristo ressuscitado (cf. Rm. 6, 3-11). Diz a oração: “Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa”.

Por isso, todo o itinerário de preparação da Quaresma tem uma dimensão batismal em vista da Vigília Pascal. Cito o missal: “O tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa; a liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do batismo e pela penitência.” (MISSAL ROMANO, p. 105: Normas universais sobre o ano litúrgico e o calendário n. 27).

No processo da iniciação à vida cristã de não batizados, procura-se favorecer a experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo (Aparecida 286-294). Os domingos da Quaresma são a última etapa de prepa-

ração para o Batismo, na Vigília Pascal. É um tempo de purificação e iluminação; os ritos e orações especiais, de domingo em domingo (escrutínios) têm como finalidade aprofundar o seu DESEJO de salvação. Os Evangelhos da Quaresma do Ano ‘A’ (mais apropriados para a iniciação e podem ser retomados nos outros anos, quando há Batismo) apresentam Cristo como “Água viva que sacia a sede” (3º domingo - a Samaritana); “Luz que faz enxergar” (4º domingo - Cego de nascença); “Ressurreição e vida” (5º domingo - Ressurreição de Lázaro). No domingo da Samaritana, uma das intenções previstas reza: «Para que, à espera do dom de Deus, cresça neles o desejo da água viva que jorra para a vida eterna, roguemos.» (Ritual da Iniciação Cristão dos Adultos, no. 163).

A dimensão batismal da Quaresma, portanto, orienta para a Vigília Pascal. Aspergir com água - “em recordação do Batismo” - catecúmenos ainda não batizados parece uma contradição. A menção da água na Quaresma visa a aprofundar o desejo das águas vivas batismais que hão de brotar em abundância na Noite Santa. Nas comunidades onde não há Batismo na Vigília Pascal, o ato mais importante da Liturgia da Água deve ser a aspersão da água benta como recordação do Batismo. Ora, que destaque ou “novidade” terá, na Vigília, essa aspersão para a experiência espiritual da comunidade se ela já foi realizada na Quaresma?

Durante o tempo da Quaresma, em lugar da aspersão, podemos dar maior ênfase ao rito penitencial.

Jacques Trudel, sj
Liturgia em mutirão CNBB